



A Indignação da Vítima

Longe de ser uma ciência exacta, a investigação criminal é normalmente recheada de lapsos, confusões e mesmo imbróglis.

Os actores destas “basbalhices” são quase sempre os mesmos. Seria de esperar que os sete mortos da Abadia já estivessem perfeitamente assimilados nas mentes dos investigadores. Acontece que se opta pela novidade, pelo discurso lateral, pelo logro, em suma pelo esquecimento.

Pretende-se assim, talvez, apimentar a trama da avidez que se estende na mente dos religiosos. Sugere-se até que doravante se acuse Remígio de Varagine de suicídio ou mesmo genocídio na forma tentada. Deste modo, os “nossos investigadores” passarão por pessoas inteligentes e o resto da Irmandade por lunáticos sedentos de sangue e grãos de bico.

Nos universos científicos abordados já na Trombeta, faltava-nos a ciência forense. Esta disciplina aborda a investigação do crime e da ilicitude, baseando-se na premissa de que qualquer actividade humana é fonte de indício, deixando atrás de si um denunciador rasto indelével. Após a compulsão dos vestígios, a interpretação dos mesmos é uma autêntica arte. Guilherme de Baskerville e Adso, são disso um feliz exemplo, pelo menos em teoria. O processo de interrogatório das testemunhas e suspeitos é também crucial numa investigação. Bernardo Gui, frequentemente apelidado de “Polícia Mau”, é especialista em contra-interrogatórios. O trabalho de bastidores, nomeadamente o encaminhamento de arguidos e a regulação de trânsito é efectuada por um autêntico batalhão de anónimos, apelidados de “gravatinhas”, comandados pelo Irmão Augusto mais conhecido pelo “Polícia Bom”. A eles todos, um caloroso abraço de agradecimento, pois são eles o garante da segurança nesta Abadia.



O Caso da Língua Preta

Avanços na tecnologia forense, permitem entretanto afirmar que se tratará de um veneno, a substância negra aparecida nas línguas de certos irmãos. De acordo com os peritos, a causa desta condição mortal deve-se ao contacto com a superfície lustrosa que se expõe aqui à esquerda. De facto, só graças a um grande poder atractivo, poderia tal veneno ter chegado às línguas de irmãos tão serenamente castos.



Novas Apresentações do Frango.

Após quase um ano de frango escondido no arroz, o departamento alimentar, em boa hora decidiu que o que é bonito é para se ver. Assim, apresenta agora, um frango despudoradamente exposto na travessa, onde se podem logo de início escolher as partes mais suculentas. Pensamos ser uma opção a levar mais a sério, melhorando até a travessa com guarnições de renda vermelha e preta.

